ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CIRURGIÕES DA ALEGRIA
DEPARTAMENTO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA

TIAGO ABAD
PSICÓLOGO CRP 06/93023
COORDENADOR DE PESQUISA E FORMAÇÃO

PESQUISA DE IMPACTO DO PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA REALIZADA NOS HOSPITAIS PARCEIROS – HOSPITAL DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA

LIMEIRA

2023

SUMÁRIO p.

RESUMO..... 03

1. INTRODUÇÃO..... 04
2. JUSTIFICATIVA..... 05
3. OBJETIVOS..... 06
4. MÉTODO..... 06
5. DADOS GERAIS DOS PARTICIPANTES..... 08
6. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE IMPACTO NO HOSPITAL... 08
7. CONCLUSÃO..... 18
8. SUGESTÕES ESPONTÂNEAS..... 20
9. BIBLIOGRAFIA..... 22

ANEXO I..... 23

RESUMO

A Associação Beneficente Cirurgiões da Alegria é resultado de um longo processo de formação e busca profissional, iniciado em 2003 através de uma parceria com a ONG Doutores da Alegria de São Paulo, criada por Wellington Nogueira – coordenador geral.

A Pesquisa de Impacto nos Hospitais é parte do Termo de Parceria com o Hospital, e faz parte do Plano Anual 2023 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura (MINC) pela Lei de Incentivo à Cultura - Pronac 231294, sendo esse um estudo descritivo quantitativo transversal. Tem como objetivo avaliar a opinião dos profissionais da saúde na enfermaria de Pediatria, Centro de Oncologia (CEON), Centro Integrado de Nefrologia (CIAN), 3 UTI's adulto, e Enfermarias 2A e 2D, no Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba sobre o impacto do trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria, durante o Programa Visita da Alegria. Na coleta de dados será utilizado um questionário, contendo perguntas relacionadas à atuação dos artistas durante o período anual do Programa de Visita da Alegria. Os dados obtidos durante a coleta serão transcritos em uma planilha Excel e em seguida será realizado o cálculo estatístico utilizando porcentagem.

Palavras chave:

Palhaço; Cirurgiões da Alegria; Pesquisa de Impacto; Palhaço em Hospital; Médicos (as); Enfermeiros (as); Programa Visita da Alegria.

1. INTRODUÇÃO

A Associação Beneficente Cirurgiões da Alegria, fundada no dia 18 de outubro de 2006, na cidade de Limeira SP, é resultado de um longo processo de formação e busca profissional, iniciado em 2003 através de uma parceria com a ONG Doutores da Alegria de São Paulo, criada por Wellington Nogueira – coordenador geral.

É uma organização sem fins econômicos com a missão de despertar a alegria em crianças, adolescentes e adultos hospitalizados, em seus familiares, nos profissionais da saúde, e colaboradores diversos dos hospitais parceiros, através da Arte do Palhaço, possibilitando uma rede de humanização entre todos os envolvidos.

As ações dos Cirurgiões da Alegria são realizadas através do Programa Visita da Alegria, que consiste em visitas nas áreas do hospital às crianças, adolescentes e adultos hospitalizados. Nestas visitas utiliza-se a linguagem do palhaço como instrumento para interações lúdicas, aproveitando sua presença e atitude para que através da improvisação, do riso e da música, construa um ambiente de descontração, criando laços de amizade e cumplicidade com os usuários, seus parentes, profissionais da saúde e colaboradores dos hospitais.

Esse tipo de atuação artística, especificamente palhaços profissionais dentro de hospitais, surgiu na década de 80 nos Estados Unidos, com o diretor do Big Apple Circus e fundador do Clown Care Unit, Michael Christensen, que sistematizou um trabalho, e deu um caráter profissional à atuação artística. (JANDO, D., 2008).

Aqui no Brasil, o precursor desse tipo de trabalho foi Wellington Nogueira, criador dos Doutores da Alegria, fundada em 1991, a organização que completou neste ano, 32 anos de existência.

A técnica do palhaço passou a ser usada por diversos grupos voluntários ou profissionais em todo o país, com o objetivo de levar alegria, felicidade, compaixão, amor e uma melhor qualidade de vida para os usuários internados e profissionais de saúde nos hospitais. (ADAMS, P; MYLANDER, M., 2002).

“A capacidade que o palhaço tem de incorporar qualquer fato ao momento favorece a possibilidade de lidar com eventos geradores de tensão. Ele ajuda a lembrar a vulnerabilidade da condição humana, em um ambiente onde se exige perfeição. Com isso favorece a solução de conflitos e dificuldades. O palhaço nos leva diretamente ao sentimento, sem análises. Desse modo, aumenta nossa capacidade de sentir, estimula que se aceitem muitas possibilidades e diferentes reações, expandindo os limites de comportamento.” (MASETTI, M., 2003 p. 36).

Os artistas procuram sempre conduzir seu trabalho seguindo cuidados específicos que um ambiente hospitalar exige: jalecos limpos, objetos esterilizados, máscaras, higiene básica nos quartos e, principalmente, sensibilidade aguçada a cada nova situação, procurando compreender o momento de sua inserção através do olhar e de gestos que permitam a integração entre as partes.

Esse é o ofício dos Cirurgiões da Alegria, que nesse ano completa 17 anos de trabalhos em hospitais através do Programa Visita da Alegria. Essa pesquisa também é parte do Plano Anual 2023 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura (MINC) pela Lei Rouanet - Pronac 231294.

2. JUSTIFICATIVA

A Pesquisa de Impacto nos Hospitais é parte do Termo de Parceria com o Hospital, e faz parte do Plano Anual 2023 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura (MINC) pela Lei Rouanet - Pronac 231294.

Também em concordância com o Novo Marco Regulatório do Terceiro Setor, que aponta que os grupos e instituições que atuam pela cultura devem gerar indicadores dos seus trabalhos e avaliarem suas atuações por meio de pesquisas.

Dessa maneira, também acreditamos que a Pesquisa de Impacto poderá avaliar se o investimento da Associação em capacitação continuada e na atuação de artistas profissionais pode impactar positivamente o ambiente hospitalar.

3. OBJETIVOS

3.1 - Objetivo Geral

Este estudo tem como objetivo avaliar a opinião dos profissionais da saúde na enfermaria de Pediatria, Centro de Oncologia (CEON), Centro Integrado de Nefrologia (CIAN), 3 UTI's adulto, Enfermarias 2A e 2D, no Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba, sobre o impacto do trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria, durante a realização do Programa Visita da Alegria.

3.2 - Objetivo Específico

Avaliar se o trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria, durante a Visita da Alegria tem impacto para o profissional da saúde.

Identificar qual é o entendimento do profissional da saúde sobre o objetivo do trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria.

Verificar se o profissional da saúde identifica o foco artístico como foco principal da Visita da Alegria.

4. MÉTODO

Este é um estudo descritivo quantitativo transversal, em que a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário contendo questões fechadas.

A pesquisa descritiva procura descobrir a natureza e características de determinados fenômenos que ocorrem na vida social, e demais aspectos do comportamento humano, trabalhando sobre dados colhidos da própria realidade, seja de um indivíduo ou em grupos e comunidades.

Aplicamos no total 62 questionários, com 7 questões, sendo 6 alternativas de escolha simples (sim ou não), e a questão de número 6 sendo de múltipla escolha (o participante poderia escolher mais de uma opção) e um espaço no final, onde o colaborador poderia descrever sugestões para melhoria do trabalho. Cada participante recebeu uma folha de pesquisa para preenchimento, conforme o ANEXO I.

4.1- Instrumento de coleta de dados

Trata-se de um questionário estruturado (anexo I), desenvolvido pelo pesquisador contendo perguntas relacionadas à atuação dos Cirurgiões da Alegria durante o Programa Visita da Alegria.

4.2- Coleta de dados

Após aprovação do Hospital, o pesquisador foi até o local de atuação dos artistas, e aplicou o questionário nos setores de atuação, junto aos profissionais da saúde que participam semanalmente da interação artística.

4.3- Análise dos dados

Os dados obtidos durante a coleta foram transcritos em uma planilha Excel e em seguida será realizado o cálculo estatístico utilizando porcentagem.

4.4 - Local de pesquisa

O estudo será realizado nos setores da enfermaria de Pediatria, Centro de Oncologia (CEON), Centro Integrado de Nefrologia (CIAN), 3 UTI's adulto, Enfermarias 2A e 2D, no Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba.

Com mais de 50 anos, o HFC é um hospital filantrópico, com capacidade instalada de 276 leitos, que sempre atuou com responsabilidade humano-sócio-ambiental. Foi inicialmente construído para atender os produtores de cana-de-açúcar, e com o tempo abriu atendimento ao público. Hoje, mais de 80% dos atendimentos são realizados pelo Sistema Único de Saúde.

4.5 - Critérios de exclusão

Foram excluídos questionários onde o participante selecionou o ítem "Não conheço" na questão 6, já que essa escolha admite que o participante não tem condições de avaliar a atividade.

4.6 - Aspectos Éticos

A realização da Pesquisa de Impacto nos Hospitais faz parte do termo de parceria junto ao hospital parceiro, autorizado pela diretoria e pelos demais setores do hospital. Todos os gestores e colaboradores foram informados da aplicação da pesquisa, com uma semana de antecedência. Definimos também que a aplicação da Pesquisa seja realizada diretamente nos setores, e em um dia onde não há atuação dos palhaços, para evitarmos que a atuação influencie o resultado, e evitar modificar a rotina dos colaboradores.

5. DADOS GERAIS DOS PARTICIPANTES

A pesquisa contou com a participação de 8 homens, com média de idade de 36 anos, e 54 mulheres com média de idade de 36 anos. As profissões estão divididas conforme abaixo:

- 6 Médicas(os)
- 12 Enfermeiras(os)
- 35 Técnicos de Enfermagem
- 3 Fisioterapeutas
- 3 Nutricionistas
- 1 Secretaria
- 1 Técnico Radiologia
- 1 Outro (sem identificação da profissão)

6. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE IMPACTO NO HOSPITAL

Vamos apresentar os resultados da pesquisa, seguindo a ordem das questões aplicadas no questionário. Como na primeira questão, o colaborador apenas indicava a profissão ou cargo que ocupa, iniciaremos pela segunda, onde consideramos a opinião de todos os participantes da Pesquisa, independente da ocupação, já que acreditamos que essa questão abrange todos os setores que atuamos.

Questão 2: Você acredita que o trabalho dos Cirurgiões da Alegria é importante para a equipe que você faz parte?

Fonte: Cirurgiões da Alegria

Iniciamos o projeto junto ao Hospital dos Fornecedores de Cana no ano de 2022, ou seja, este é o segundo ano que estamos atuando no hospital. Já as alas 2A e 2D faz menos de um ano e meio que atuamos. Para nós, é fantástico receber um resultado desses, ou seja, 100% dos colaboradores que visitamos durante o ano acreditam que o Programa Visita da Alegria é importante para a equipe que faz parte.

Pode-se sentir este alto nível de aceitação pelas equipes, todos os artistas são muito bem recebidos por todos, desde a diretoria, profissionais da saúde, colaboradores diversos, pessoas que fazem parte da instituição. Por equipes, entendemos um grupo de pessoas que convivem diariamente por período prolongado nos setores da instituição hospitalar, e trabalham em prol de um objetivo específico.

Neste ano especificamente, foram realizados diversos eventos junto ao Hospital, e esses eventos colaboram muito com a aproximação entre artistas Cirurgiões e os profissionais, afinal, a atuação é também voltada aos colaboradores, acreditamos que este foco é fundamental, já que estamos diariamente em um ambiente de trabalho, que pertence a estes profissionais.

Os eventos e festas colaboram também para aquela sensação de pertencimento ao local de trabalho, e os Cirurgiões estiveram presentes em alguns desses encontros, logo, também foram apresentados como pertencentes àquele ambiente, fazem parte da rotina e dos momentos especiais.

Para a **Questão 3**, consideramos somente a opinião de médicos(as) e enfermeiros(as), já que envolve a opinião de especialistas que têm a função de diagnosticar a evolução clínica dos pacientes, e os acompanham diariamente.

Questão 3: Você acredita que o trabalho dos Cirurgiões da Alegria auxilia no desenvolvimento da saúde do paciente hospitalizado?

Fonte: Cirurgiões da Alegria

Este resultado demonstra que os profissionais da saúde (médicas(os) e enfermeiras(os)) consideram que o projeto tem um papel importante no desenvolvimento da saúde do paciente, seja nos aspectos físicos ou mentais, já que ambos são importantes em um processo de cura ou evolução da saúde.

A alta hospitalar pelo menor período de tempo é desejo tanto do hospital, dos profissionais da saúde, e principalmente do paciente, o maior interessado. O

resultado de 100% das escolhas nos aponta que o trabalho possui grande valor nesse processo de alta hospitalar, e de evolução da saúde do paciente internado.

Também não conseguimos mencionar os benefícios para acompanhantes e até os profissionais da saúde, que identificamos que reagem muito bem aos encontros com os Cirurgiões, brincando, se divertindo, rindo, vivenciando papéis diferentes daqueles do dia-a-dia.

Cientificamente não há uma pesquisa específica a respeito do benefício causado pelo trabalho do palhaço nos hospitais, ou a respeito da melhora de saúde dos pacientes. Sabe-se que uma boa gargalhada muda a química do nosso corpo, libera serotonina, endorfina, dopamina e adrenalina, que são considerados os hormônios da felicidade, e que produzem sensação de bem-estar e felicidade.

O riso pode aliviar a tensão física e o estresse, relaxa os músculos e até pode promover o alívio da dor.

Na **Questão 4**, o objetivo é medir se aproveitam as intervenções dos palhaços em benefício do seu trabalho ou interação com os pacientes. Compreender se a nossa interação com o paciente promove uma relação mais humorística após esse contato.

Questão 4: Após o contato com o trabalho dos Cirurgiões da Alegria, você passou a utilizar mais o bom humor para conquistar a colaboração ou atenção dos pacientes?

Fonte: Cirurgiões da Alegria

À medida que o programa Visita da Alegria acontece, o tempo é um grande aliado dos artistas. Primeiro, pela maturação das relações, fundamentais para que o trabalho aconteça. É preciso uma relação de confiança, para que as brincadeiras sejam cada vez mais intimistas.

Chega um momento em que o colaborador já sabe o que esperar da relação, já se prepara para acontecer algo diferente do cotidiano, já se prepara para o brincar. Este gráfico, se comparado com a pesquisa do ano passado, demonstra uma evolução nas relações, já que houve mais de 3% de escolhas positivas.

Esse é um resultado que demonstra essa disponibilidade para o brincar, acreditamos que essa interação fortalece o vínculo e proporciona ao profissional da saúde experimentar uma interação diferenciada com pacientes e acompanhantes, seja aproveitando um comentário do paciente a respeito da atuação dos palhaços, ou alguma interação que o profissional da saúde tenha participado e aproveitado em uma próxima relação com aquele paciente. Este ambiente de leveza entre as relações é o que mais nos interessa como objeto de estudo.

Acreditamos que o bom humor é uma das principais maneiras para relaxar músculos, eliminar ou diminuir tensões, e também de aumentar a compreensão e fixação de mensagens, e recados importantes. Temos um cuidado muito especial

nessa relação com os colaboradores, com o objetivo também de inspirar pessoas a utilizarem o bom humor no seu dia a dia, e nas relações com os pacientes.

Na **Questão 5**, queremos medir um dos objetivos da nossa atuação, que é a integração multiprofissional, ou seja, a interação dos Cirurgiões da Alegria voltada para aproximar a relação entre médicos, enfermeiros e demais profissionais da saúde, aos seus pacientes. Essa foi uma questão que consideramos somente as respostas de profissionais da saúde.

Questão 5: Parodiando a figura do médico, você considera que o palhaço, no ambiente hospitalar, é um facilitador do trabalho realizado pelo profissional médico e a equipe hospitalar?

Fonte: Cirurgiões da Alegria

Se nos perguntarem qual seria o objetivo principal de um palhaço vestir um jaleco e atuar dentro de um hospital, podemos resumir em: para ser parceiro de médicos e profissionais da saúde.

É claro que muda o foco da atuação de cada profissional dentro do hospital, e o nosso também é diferente de todas as profissões que estão lá dentro, e talvez, esta diferença é que trouxe o palhaço para atuar em um ambiente tão adverso.

Acreditamos que a atuação dos nossos artistas facilite a interação do paciente com os profissionais da saúde. O próprio simbolismo do palhaço utilizando o jaleco, remete à figura do médico(a), da enfermeira(o), nutricionista, técnico de enfermagem, e outras profissões que tem o jaleco como vestimenta diária.

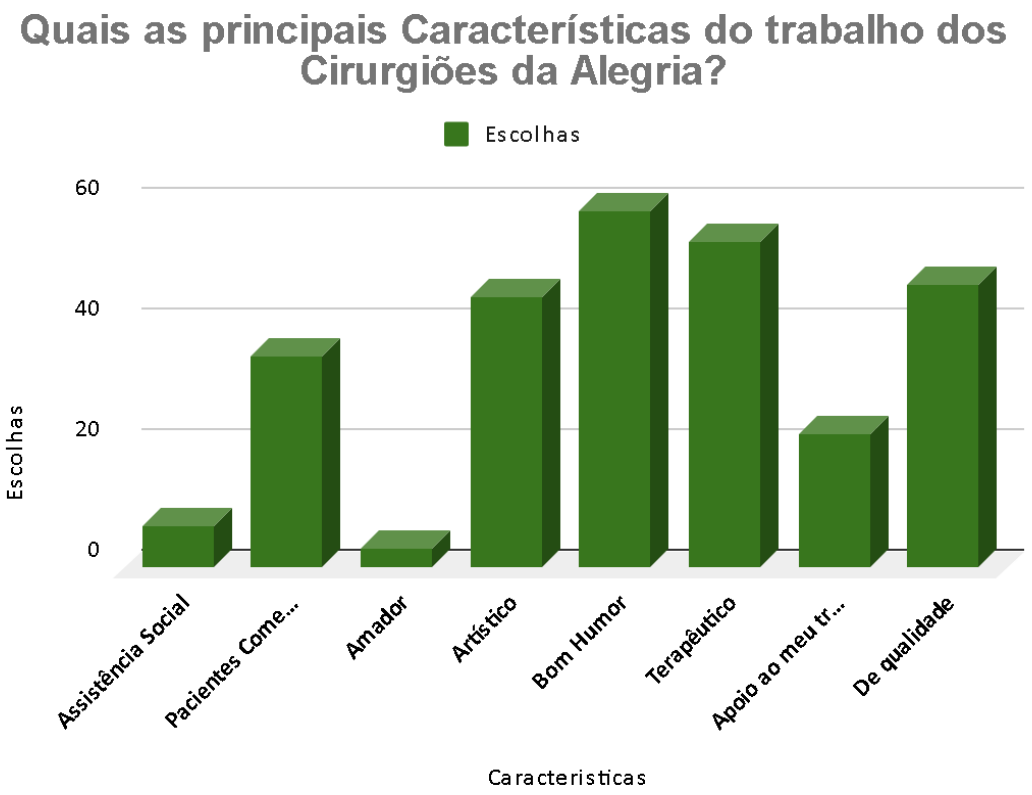
O resultado desse ano é muito significativo, já que chegou a 100% das escolhas positivas (anteriormente, foram 92% de escolhas positivas). Isso demonstra que é um trabalho importante para a relação de facilitação da interação entre profissionais da saúde e pacientes. Dessa maneira conseguimos atingir grande parte do nosso objetivo, de gerar maior integração entre as profissões e atuações.

A **Questão 6** é a única de múltipla escolha, ou seja, é orientado ao participante, que pode escolher mais de uma opção. Nesse gráfico, consideramos a opinião de todos os participantes.

Questão 6: Em sua opinião, quais as principais características do trabalho dos Cirurgiões da Alegria? Pode assinalar mais de uma alternativa.

( ) Não conheço ( ) Artístico ( ) Terapêutico ( ) De qualidade
( ) Assistência social ( ) Bom humor ( ) Precisa melhorar ( ) Amador
( ) Pacientes comentam a ação ( ) Apoio ao meu trabalho

Gráfico com as escolhas de todos os participantes da pesquisa:



Como podemos observar, o gráfico aponta as quatro principais escolhas relacionadas ao nosso trabalho: 1. Bom Humor; 2. Terapêutico, 3. De qualidade; e 4. Artístico.

Essas escolhas são as 4 escolhas que tem aparecido nas pesquisas que realizamos em outros hospitais. Também há uma porcentagem significativa para a escolha “Pacientes comentam a ação”, que demonstra o resultado das interações, e gera a expectativa para a próxima visita, o próximo encontro. Ao comentar o trabalho, o paciente demonstra estar refletindo a respeito da intervenção artística, o que muitas vezes pode ajudá-lo a se ocupar de pensamentos positivos, diminuindo o foco em sua doença.

Acredito que a principal característica do trabalho é apontada como primeira escolha, que é o Bom Humor. Nos referimos ao bom humor como uma ferramenta para a relação, não está apoiado somente em piadas, pois cada Cirurgião leva consigo objetos em seus jalecos, o estudo do corpo, dos movimentos, das expressões, enfim, é um conjunto de acontecimentos que caracteriza este ítem “Bom Humor”.

O resultado das escolhas pode ser interpretado como “trabalho profissional com bom humor, de qualidade”, que aponta um trabalho com sua relevância e importância, conforme os demais resultados dos gráficos desta pesquisa nos apontam.

A escolha que se refere ao item “Artístico” é muito relevante para os Cirurgiões da Alegria, pois demonstra que compreendem a atuação artística como profissão, como resultado de pesquisa, ensaios, preparações e estudos. Arte é o que nos move e o que faz estarmos no ambiente em relação com todos.

A escolha “Terapêutico” é para nós a mais curiosa e que merece um estudo particular, já que temos um trabalho artístico cultural, inserido no ambiente hospitalar, e essa escolha na maioria das pesquisas, aparece com uma boa porcentagem. Acreditamos que este resultado é fruto do bem estar que a atuação promove, nas suas relações positivas, na promoção de um ambiente mais leve, dos olhares diferenciados sobre diversos temas. O palhaço é mestre em subverter as coisas.

Também terapêutico pode estar relacionado ao ambiente, às pessoas que de maneiras diferentes, fazem um trabalho com foco em resultados terapêuticos.

Por fim, **a Questão 7**, procura compreender se os colaboradores gostariam que os Cirurgiões palhaços estivessem presentes mais vezes nos hospitais parceiros. Nessa questão, consideramos as respostas de todos os colaboradores.

Questão 7: Na sua opinião, você gostaria que aumentássemos o número de visitas ao hospital? Por exemplo, duas vezes por semana.

Fonte: Cirurgiões da Alegria

Este é um resultado que diz muito sobre a importância e reconhecimento que a atuação dos Cirurgiões da Alegria tem com relação ao hospital e seus colaboradores. Ter 94% de respostas positivas para que estejamos presentes em mais dias da semana, significa que este trabalho tem relevância para o hospital e seus colaboradores.

É claro que toda expansão do projeto depende de diversos fatores, como aumentar o elenco, captar mais recursos, disponibilidade do hospital, etc. É importante essa sinalização como argumento para futura expansão da atuação para mais dias da semana, o que aumenta o número de atendimentos a pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital.

7. CONCLUSÃO

A nossa atuação junto ao Hospital dos Fornecedores de Cana (HFC) completa 2 anos, e o que podemos avaliar e apreciar, é uma excelente relação com profissionais da saúde, diretoria, colaboradores e público. Fomos muito bem acolhidos desde o primeiro dia de atuação, e a relação tende a melhorar continuamente, já que o Programa Visita da Alegria aprofunda e melhora gradativamente as relações.

À medida que o programa Visita da Alegria acontece, o tempo é um grande aliado dos artistas. Primeiro, pela maturação das relações, fundamentais para que o trabalho aconteça. Chega um momento em que o colaborador já sabe o que esperar da relação, e se prepara para o brincar. É preciso uma relação de confiança, para que as brincadeiras sejam cada vez mais intimistas e intensas.

O que valida nossa afirmação é constatar na resposta da questão 2 da pesquisa, onde 100% dos colaboradores acreditam que o trabalho é importante para a equipe de trabalho.

A missão dos Cirurgiões ao entrarem no hospital é produzir encontros e brincar. “O palhaço crê na força dessa união. Acredita que brincar é a melhor forma de encontro e que estes não têm tempo definido para acontecer: dependem da intensidade dos olhares e da permissão para o jogo. E aqui o jogo já começou e nele é difícil dizer quem brinca com quem. É tão intenso que brincar, nesse encontro, é sinônimo de viver”. (MASETTI, M., 2000 p. 14).

Pudemos também aproximar nossas relações com toda a Instituição através da participação em diversos eventos junto ao Hospital. Os eventos e festas colaboram também para aquela sensação de pertencimento ao local de trabalho, e os Cirurgiões foram apresentados como pertencentes àquele ambiente, fazem parte da rotina e dos momentos especiais.

Os profissionais da saúde apontam que o nosso trabalho tem um papel importante no desenvolvimento da saúde do paciente (vide resultado da questão 3), o que colabora com o desempenho de altas hospitalares. Inclusive, é interesse do hospital, dos profissionais da saúde e principalmente do paciente, que haja alta

hospitalar no menor período de tempo. Acreditamos que os encontros com os Cirurgiões da Alegria colaboram com a evolução da saúde dos pacientes, seja nos aspectos físicos ou mentais, já que ambos são importantes para essa conquista..

Falamos de pacientes, mas também poderíamos apontar para os benefícios para acompanhantes e até os profissionais da saúde, que identificamos que reagem muito bem aos encontros artísticos, brincando, se divertindo, rindo, vivenciando papéis diferentes daqueles do dia-a-dia.

Acreditamos que o bom humor é uma das principais maneiras para relaxar músculos, eliminar ou diminuir tensões, e também de aumentar a compreensão e fixação de mensagens, e recados importantes. Temos um cuidado muito especial nessa relação com os colaboradores, com o objetivo também de inspirar pessoas a utilizarem o bom humor no seu dia a dia, e nas relações com os pacientes.

Cientificamente não há uma pesquisa específica a respeito do benefício causado pelo trabalho do palhaço nos hospitais, ou a respeito da melhora de saúde dos pacientes. Sabe-se que uma boa gargalhada muda a química do nosso corpo, libera serotonina, endorfina, dopamina e adrenalina, que são considerados os hormônios da felicidade, e que produzem sensação de bem-estar e felicidade.

O riso pode aliviar a tensão física e o estresse, relaxa os músculos e até pode promover o alívio da dor.

O resultado da pesquisa pode ser interpretado como “trabalho profissional com bom humor, de qualidade”, que aponta um trabalho com sua relevância e importância, conforme os demais resultados dos gráficos desta pesquisa nos apontam.

Inclusive apontado como “Terapêutico” é para nós curioso e que merece um estudo particular, já que temos um trabalho artístico cultural, inserido no ambiente hospitalar, e essa escolha na maioria das pesquisas, aparece com uma boa porcentagem. Acreditamos que este resultado é fruto do bem estar que a atuação promove, nas suas relações positivas, na promoção de um ambiente mais leve, dos olhares diferenciados sobre diversos temas. O palhaço é mestre em subverter as coisas.

8. SUGESTÕES ESPONTÂNEAS

Abaixo, selecionamos algumas opiniões espontâneas coletadas através das pessoas que responderam a última questão da pesquisa.

Se quiser deixe a sua crítica ou sugestão para melhoria do nosso trabalho.

"Mantenham assim, se puder, aumentar a frequência." – *Médico – 45 anos.*

"Acho que deveria ter palhaço enfermeiro." – *Enfermeira – 42 anos.*

"Pacientes adoram e perguntam quantas vezes pela semana eles comparecem no setor." – *Enfermeira – 30 anos.*

"Aumentar o número de visitas." – *Enfermeira – 42 anos.*

"Em uma data comemorativa (por exemplo Natal) fazer um breve teatro. 1 apresentação no saguão dos setores para que os pacientes possam assistir" – *Enfermeira – 34 anos.*

"Vocês estão de parabéns! São excelentes no que fazem. Fazem total diferença." – *Enfermeira – 35 anos.*

"Visita pelo menos 1x por semana no período da tarde" – *Enfermeira – 28 anos.*

"Grata por toda ajuda, tem alegrado a nós e pacientes." – *Enfermeira – 27 anos.*

"Acho legal que aqui no setor vocês trazem alegria para a equipe de trabalho. "Às vezes precisamos mais do que os próprios pacientes". Gratidão!" – *Enfermeira – 46 anos.*

"Trabalho exemplar, parabéns, que Deus continue abençoando vocês" – *Técnica de Enfermagem – 32 anos.*

"Vocês são feras, parabéns pelo trabalho, virei fã de vocês" – *Técnico de Enfermagem – 39 anos.*

"Vocês são incríveis. Obrigado pelo trabalho." – *Técnica de Enfermagem – 27 anos.*

"Parabéns à toda a equipe e também à equipe de apoio" – *Técnico de Enfermagem – 41 anos.*

"Deveria vir mais vezes." – *Técnica de Enfermagem – 33 anos.*

"São ótimos, melhora o ambiente de trabalho, trazendo alegria aos pacientes e funcionários." – *Técnica de Enfermagem – 57 anos.*

“Estão de parabéns pela ação tanto com pacientes quanto com colaboradores. Alegram a rotina e trazem leveza ao ambiente. Sou apaixonada por eles!” – *Técnica de Enfermagem – 25 anos.*

“Só gratidão, Deus abençoe muito vocês e o trabalho.” – *Técnica de Enfermagem – 52 anos.*

“Profissionais ótimos, alegram nosso dia.” – *Técnica de Enfermagem – 39 anos.*

“Vocês arrasam!” – *Técnica de Enfermagem – 25 anos.*

“Continuem o trabalho trazendo para os pacientes a alegria e conforto para os dias nublados!!!” – *Técnica de Enfermagem – 40 anos.*

“Vocês são ótimos” – *Técnica de Enfermagem – 42 anos.*

“Acredito que seria muito bom se os Cirurgiões da Alegria tivessem cabelos mais bonitos” – *Fisioterapeuta – 43 anos.*

“Acredito que o trabalho dos Cirurgiões da Alegria é de extrema importância.” – *Secretária – 29 anos.*

“Sinto que os clientes ficam felizes, eu também gosto” – *Outra (profissão não informada) – 57 anos.*

BIBLIOGRAFIA

- ADAMS, P; MYLANDER, M. Patch Adams - A Terapia do amor. Rio de Janeiro: Editora Mondrian, 2002.
- ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2009.
- JANDO, D., Michael Christensen. Site Circopedia, 2008. Disponível em: http://www.circopedia.org/Michael_Christensen e Acesso em: 19/01/2023.
- MASETTI, M. Soluções de Palhaços: transformações na realidade hospitalar. São Paulo: Editora Palas Athena, 2000.
- MASETTI, M. Boas Misturas: a ética da alegria no contexto hospitalar. São Paulo: Editora Palas Athena, 2003.

ANEXO I

CIRURGIÕES DA ALEGRIA
Despertando sorrisos

CIRURGIÕES DA ALEGRIA
Desenvolvimento de Pesquisa de Impacto
Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba
Período: Janeiro a dezembro 2023

Idade: _____ Gênero: _____ Setor: _____

1- Exerce qual função no hospital?
( )Médico (a) ( )Enfermeiro(a) ( )Técnico de Enfermagem ( )Outra qual? _____

2- Você acredita que o trabalho dos Cirurgiões da Alegria é importante para a equipe que você faz parte?
( ) SIM ( ) NÃO

3 – Você acredita que o trabalho dos Cirurgiões da Alegria auxilia no desenvolvimento da saúde do paciente hospitalizado?
( ) SIM ( ) NÃO

4 – Após o contato com o trabalho dos Cirurgiões da Alegria, você passou a utilizar mais o bom humor para conquistar a colaboração ou atenção dos pacientes?
( ) SIM ( ) NÃO

5 – Parodiando a figura do médico, você considera que o palhaço, no ambiente hospitalar, é um facilitador do trabalho realizado pelo profissional médico e a equipe hospitalar?
( ) SIM ( ) NÃO

6 – Em sua opinião, quais as principais características do trabalho dos Cirurgiões da Alegria? Pode assinalar mais de uma alternativa.
( ) Não conheço ( ) Artístico ( ) Terapêutico ( ) De qualidade
( ) Assistência social ( ) Bom humor ( ) Precisa melhorar ( ) Amador
( ) Pacientes comentam a ação ( ) Apoio ao meu trabalho

7 – Na sua opinião, você gostaria que aumentássemos o número de visitas ao hospital? Por exemplo, duas vezes por semana.
( ) SIM ( ) NÃO

Se quiser deixe sua crítica ou sugestão para melhoria do nosso trabalho.
_____
_____
_____

Rua Manoel Toledo Arruda - 276 - Jd. Nova Europa - CEP 13482-014 - Limeira - SP - Fone: (19) 3442-4651
www.cirurgioesdaalegria.org.br - cirurgioes@cirurgioesdaalegria.org.br

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CIRURGIÕES DA ALEGRIA
DEPARTAMENTO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA

TIAGO ABAD
PSICÓLOGO CRP 06/93023
COORDENADOR DE PESQUISA E FORMAÇÃO

PESQUISA DE IMPACTO DO PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA REALIZADA NOS HOSPITAIS PARCEIROS – HOSPITAL DA PUC CAMPINAS

LIMEIRA

2023

SUMÁRIO p.

RESUMO..... 03

1. INTRODUÇÃO..... 04
2. JUSTIFICATIVA..... 05
3. OBJETIVOS..... 06
4. MÉTODO..... 06
5. DADOS GERAIS DOS PARTICIPANTES..... 08
6. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE IMPACTO NO HOSPITAL... 08
7. CONCLUSÃO..... 17
8. SUGESTÕES ESPONTÂNEAS..... 20
9. BIBLIOGRAFIA..... 21

ANEXO I..... 22

RESUMO

A Associação Beneficente Cirurgiões da Alegria é resultado de um longo processo de formação e busca profissional, iniciado em 2003 através de uma parceria com a ONG Doutores da Alegria de São Paulo, criada por Wellington Nogueira – coordenador geral.

A Pesquisa de Impacto nos Hospitais é parte do Termo de Parceria com o Hospital, e faz parte do Plano Anual 2023 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura (MINC) pela Lei de Incentivo à Cultura - Pronac 231294, sendo esse um estudo descritivo quantitativo transversal. Tem como objetivo avaliar a opinião dos profissionais da saúde na Pediatria (Bloco 6), UTI Pediátrica (Bloco 6), Oncologia, e Hemodiálise, no Hospital da PUC Campinas sobre o impacto do trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria, durante o Programa Visita da Alegria. Na coleta de dados será utilizado um questionário, contendo perguntas relacionadas à atuação dos artistas durante o período anual do Programa de Visita da Alegria. Os dados obtidos durante a coleta serão transcritos em uma planilha Excel e em seguida será realizado o cálculo estatístico utilizando porcentagem.

Palavras chave:

Palhaço; Cirurgiões da Alegria; Pesquisa de Impacto; Palhaço em Hospital; Médicos (as); Enfermeiros (as); Programa Visita da Alegria.

1. INTRODUÇÃO

A Associação Beneficente Cirurgiões da Alegria, fundada no dia 18 de outubro de 2006, na cidade de Limeira SP, é resultado de um longo processo de formação e busca profissional, iniciado em 2003 através de uma parceria com a ONG Doutores da Alegria de São Paulo, criada por Wellington Nogueira – coordenador geral.

É uma organização sem fins econômicos com a missão de despertar a alegria em crianças, adolescentes e adultos hospitalizados, em seus familiares, nos profissionais da saúde, e colaboradores diversos dos hospitais parceiros, através da Arte do Palhaço, possibilitando uma rede de humanização entre todos os envolvidos.

As ações dos Cirurgiões da Alegria são realizadas através do Programa Visita da Alegria, que consiste em visitas nas áreas do hospital às crianças, adolescentes e adultos hospitalizados. Nestas visitas utiliza-se a linguagem do palhaço como instrumento para interações lúdicas, aproveitando sua presença e atitude para que através da improvisação, do riso e da música, construa um ambiente de descontração, criando laços de amizade e cumplicidade com os usuários, seus parentes, profissionais da saúde e colaboradores dos hospitais.

Esse tipo de atuação artística, especificamente palhaços profissionais dentro de hospitais, surgiu na década de 80 nos Estados Unidos, com o diretor do Big Apple Circus e fundador do Clown Care Unit, Michael Christensen, que sistematizou um trabalho, e deu um caráter profissional à atuação artística. (JANDO, D., 2008).

Aqui no Brasil, o precursor desse tipo de trabalho foi Wellington Nogueira, criador dos Doutores da Alegria, fundada em 1991, a organização que completou neste ano, 32 anos de existência.

A técnica do palhaço passou a ser usada por diversos grupos voluntários ou profissionais em todo o país, com o objetivo de levar alegria, felicidade, compaixão, amor e uma melhor qualidade de vida para os usuários internados e profissionais de saúde nos hospitais. (ADAMS, P; MYLANDER, M., 2002).

“A capacidade que o palhaço tem de incorporar qualquer fato ao momento favorece a possibilidade de lidar com eventos geradores de tensão. Ele ajuda a

lembrar a vulnerabilidade da condição humana, em um ambiente onde se exige perfeição. Com isso favorece a solução de conflitos e dificuldades. O palhaço nos leva diretamente ao sentimento, sem análises. Desse modo, aumenta nossa capacidade de sentir, estimula que se aceitem muitas possibilidades e diferentes reações, expandindo os limites de comportamento." (MASETTI, M., 2003 p. 36).

Os artistas procuram sempre conduzir seu trabalho seguindo cuidados específicos que um ambiente hospitalar exige: jalecos limpos, objetos esterilizados, máscaras, higiene básica nos quartos e, principalmente, sensibilidade aguçada a cada nova situação, procurando compreender o momento de sua inserção através do olhar e de gestos que permitam a integração entre as partes.

Esse é o ofício dos Cirurgiões da Alegria, que nesse ano completa 17 anos de trabalhos em hospitais através do Programa Visita da Alegria. Essa pesquisa também é parte do Plano Anual 2023 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura (MINC) pela Lei Rouanet - Pronac 231294.

2. JUSTIFICATIVA

A Pesquisa de Impacto nos Hospitais é parte do Termo de Parceria com o Hospital, e faz parte do Plano Anual 2023 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura (MINC) pela Lei Rouanet - Pronac 231294.

Também em concordância com o Novo Marco Regulatório do Terceiro Setor, que aponta que os grupos e instituições que atuam pela cultura devem gerar indicadores dos seus trabalhos e avaliarem suas atuações por meio de pesquisas.

Dessa maneira, também acreditamos que a Pesquisa de Impacto poderá avaliar se o investimento da Associação em capacitação continuada e na atuação de artistas profissionais pode impactar positivamente o ambiente hospitalar.

3. OBJETIVOS

3.1 - Objetivo Geral

Este estudo tem como objetivo avaliar a opinião dos profissionais da saúde na Pediatria (Bloco 6), UTI Pediátrica (Bloco 6), Oncologia, e Hemodiálise, no Hospital da PUC Campinas, sobre o impacto do trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria, durante a realização do Programa Visita da Alegria.

3.2 - Objetivo Específico

Avaliar se o trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria, durante a Visita da Alegria tem impacto para o profissional da saúde.

Identificar qual é o entendimento do profissional da saúde sobre o objetivo do trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria.

Verificar se o profissional da saúde identifica o foco artístico como foco principal da Visita da Alegria.

4. MÉTODO

Este é um estudo descritivo quantitativo transversal, em que a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário contendo questões fechadas.

A pesquisa descritiva procura descobrir a natureza e características de determinados fenômenos que ocorrem na vida social, e demais aspectos do comportamento humano, trabalhando sobre dados colhidos da própria realidade, seja de um indivíduo ou em grupos e comunidades.

Aplicamos no total 27 questionários, com 7 questões, sendo 6 alternativas de escolha simples (sim ou não), e a questão de número 6 sendo de múltipla escolha (o participante poderia escolher mais de uma opção) e um espaço no final, onde o colaborador poderia descrever sugestões para melhoria do trabalho. Cada participante recebeu uma folha de pesquisa para preenchimento, conforme o ANEXO I.

4.1- Instrumento de coleta de dados

Trata-se de um questionário estruturado (anexo I), desenvolvido pelo pesquisador contendo perguntas relacionadas à atuação dos Cirurgiões da Alegria durante o Programa Visita da Alegria.

4.2- Coleta de dados

Após aprovação do Hospital, o pesquisador foi até o local de atuação dos artistas, e aplicou o questionário nos setores de atuação, junto aos profissionais da saúde que participam semanalmente da interação artística.

4.3- Análise dos dados

Os dados obtidos durante a coleta foram transcritos em uma planilha Excel e em seguida será realizado o cálculo estatístico utilizando porcentagem.

4.4 - Local de pesquisa

O estudo será realizado nos setores da Pediatria (Bloco 6), UTI Pediátrica (Bloco 6), Oncologia, e Hemodiálise, no Hospital da PUC Campinas.

O Hospital da PUC Campinas é um hospital-escola pertencente à Pontifícia Universidade Católica de Campinas e administrado pela SCEI, mantenedora da PUC Campinas. Dos 353 leitos existentes atualmente, 243 são destinados ao Sistema Único de Saúde.

4.5 - Critérios de exclusão

Foram excluídos questionários onde o participante selecionou o ítem “Não conheço” na questão 6, já que essa escolha admite que o participante não tem condições de avaliar a atividade.

4.6 - Aspectos Éticos

A realização da Pesquisa de Impacto nos Hospitais faz parte do termo de parceria junto ao hospital parceiro, autorizado pela diretoria e pelos demais setores do hospital. Todos os gestores e colaboradores foram informados da aplicação da pesquisa, com uma semana de antecedência. Definimos também que a aplicação da Pesquisa seja realizada diretamente nos setores, e em um dia onde não há atuação dos palhaços, para evitarmos que a atuação influencie o resultado, e evitar modificar a rotina dos colaboradores.

5. DADOS GERAIS DOS PARTICIPANTES

A pesquisa contou com a participação de 2 homens, com média de idade de 38 anos, e 25 mulheres com média de idade de 36 anos. As profissões estão divididas conforme abaixo:

- 2 Médicas (os)
- 8 Enfermeiras(os)
- 13 Técnicos de Enfermagem
- 1 Estagiário
- 1 Nutricionista
- 1 Terapeuta Ocupacional
- 1 Estagiário de Enfermagem

6. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE IMPACTO NO HOSPITAL

Vamos apresentar os resultados da pesquisa, seguindo a ordem das questões aplicadas no questionário. Como na primeira questão, o colaborador apenas indicava a profissão ou cargo que ocupa, iniciaremos pela segunda, onde consideramos a opinião de todos os participantes da Pesquisa, independente da ocupação, já que acreditamos que essa questão abrange todos os setores que atuamos.

Questão 2: Você acredita que o trabalho dos Cirurgiões da Alegria é importante para a equipe que você faz parte?

Fonte: Cirurgiões da Alegria

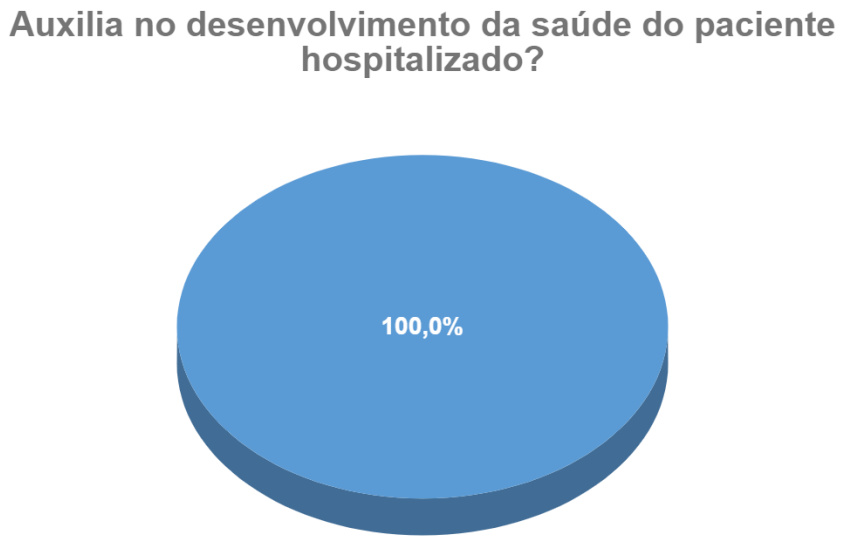
O trabalho no hospital da PUC Campinas é recente. No final do mês de novembro completamos 1 ano de trabalho. Abrir um hospital não é tarefa fácil, exige bastante da equipe, são muitas reuniões de alinhamento, até que tudo esteja pronto para os palhaços Cirurgiões estejam lá dentro atuando nos setores.

Obter um excelente resultado logo no primeiro ano já é um motivo de comemoração! Esse gráfico demonstra o quanto os colaboradores percebem a importância do nosso trabalho para sua equipe. Conquistar os colaboradores não é tarefa fácil, exige dedicação, continuidade e muita relação positiva. Por equipes, entendemos um grupo de pessoas que convivem diariamente por período prolongado nos setores da instituição hospitalar, e trabalham em prol de um objetivo específico.

Neste ano incluímos uma artista nova no hospital, preparamos a artista Cristiane de Abreu (Cirurgiã Juvelinda) para atuar junto ao Tiago Abad (Cirurgião Acerola), e o resultado nos mostra que tivemos uma ótima escolha profissional e também foi realizado um bom trabalho de capacitação artística.

Para a **Questão 3**, consideramos somente a opinião de médicos(as) e enfermeiros(as), já que envolve a opinião de especialistas que têm a função de diagnosticar a evolução clínica dos pacientes, e os acompanham diariamente.

Questão 3: Você acredita que o trabalho dos Cirurgiões da Alegria auxilia no desenvolvimento da saúde do paciente hospitalizado?



Fonte: Cirurgiões da Alegria

Este resultado demonstra que os profissionais da saúde (médicas(os) e enfermeiras(os)) consideram que o projeto tem um papel importante no desenvolvimento da saúde do paciente, seja nos aspectos físicos ou mentais, já que ambos são importantes em um processo de cura ou evolução da saúde.

A alta hospitalar pelo menor período de tempo é desejo tanto do hospital, dos profissionais da saúde, e principalmente do paciente, o maior interessado. O resultado de 100% das escolhas nos aponta que o trabalho possui grande valor nesse processo de alta hospitalar, e de evolução da saúde do paciente internado.

Também não conseguimos mencionar os benefícios para acompanhantes e até os profissionais da saúde, que identificamos que reagem muito bem aos

encontros com os Cirurgiões, brincando, se divertindo, rindo, vivenciando papéis diferentes daqueles do dia-a-dia.

Cientificamente não há uma pesquisa específica a respeito do benefício causado pelo trabalho do palhaço nos hospitais, ou a respeito da melhora de saúde dos pacientes. Sabe-se que uma boa gargalhada muda a química do nosso corpo, libera serotonina, endorfina, dopamina e adrenalina, que são considerados os hormônios da felicidade, e que produzem sensação de bem-estar e felicidade.

O riso pode aliviar a tensão física e o estresse, relaxa os músculos e até pode promover o alívio da dor.

Na **Questão 4**, o objetivo é medir se aproveitam as intervenções dos palhaços em benefício do seu trabalho ou interação com os pacientes. Compreender se a nossa interação com o paciente promove uma relação mais humorística após esse contato.

Questão 4: Após o contato com o trabalho dos Cirurgiões da Alegria, você passou a utilizar mais o bom humor para conquistar a colaboração ou atenção dos pacientes?

Esse é um resultado que demonstra a disponibilidade para o brincar, acreditamos que essa interação fortalece o vínculo e proporciona ao profissional da saúde experimentar uma interação diferenciada com pacientes e acompanhantes, seja aproveitando um comentário do paciente a respeito da atuação dos palhaços, ou alguma interação que o profissional da saúde tenha participado e aproveitado em uma próxima relação com aquele paciente. Este ambiente de leveza entre as relações é o que mais nos interessa como objeto de estudo.

À medida que o programa Visita da Alegria acontece, o tempo é um grande aliado dos artistas. Primeiro, pela maturação das relações, fundamentais para que o trabalho aconteça. É preciso uma relação de confiança, para que as brincadeiras sejam cada vez mais intimistas.

Acreditamos que o bom humor é uma das principais maneiras para relaxar músculos, eliminar ou diminuir tensões, e também de aumentar a compreensão e fixação de mensagens, e recados importantes. Temos um cuidado muito especial nessa relação com os colaboradores, com o objetivo também de inspirar pessoas a utilizarem o bom humor no seu dia a dia, e nas relações com os pacientes.

Na **Questão 5**, queremos medir um dos objetivos da nossa atuação, que é a integração multiprofissional, ou seja, a interação dos Cirurgiões da Alegria voltada para aproximar a relação entre médicos, enfermeiros e demais profissionais da saúde, aos seus pacientes. Essa foi uma questão que consideramos somente as respostas de profissionais da saúde.

Questão 5: Parodiando a figura do médico, você considera que o palhaço, no ambiente hospitalar, é um facilitador do trabalho realizado pelo profissional médico e a equipe hospitalar?

Fonte: Cirurgiões da Alegria

Se nos perguntarem qual seria o objetivo principal de um palhaço vestir um jaleco e atuar dentro de um hospital, podemos resumir em: para ser parceiro de médicos e profissionais da saúde.

É claro que muda o foco da atuação de cada profissional dentro do hospital, e o nosso também é diferente de todas as profissões que estão lá dentro, e talvez, esta diferença é que trouxe o palhaço para atuar em um ambiente tão adverso.

Acreditamos que a atuação dos nossos artistas facilite a interação do paciente com os profissionais da saúde. O próprio simbolismo do palhaço utilizando o jaleco, remete à figura do médico(a), da enfermeira(o), nutricionista, técnico de enfermagem, e outras profissões que tem o jaleco como vestimenta diária.

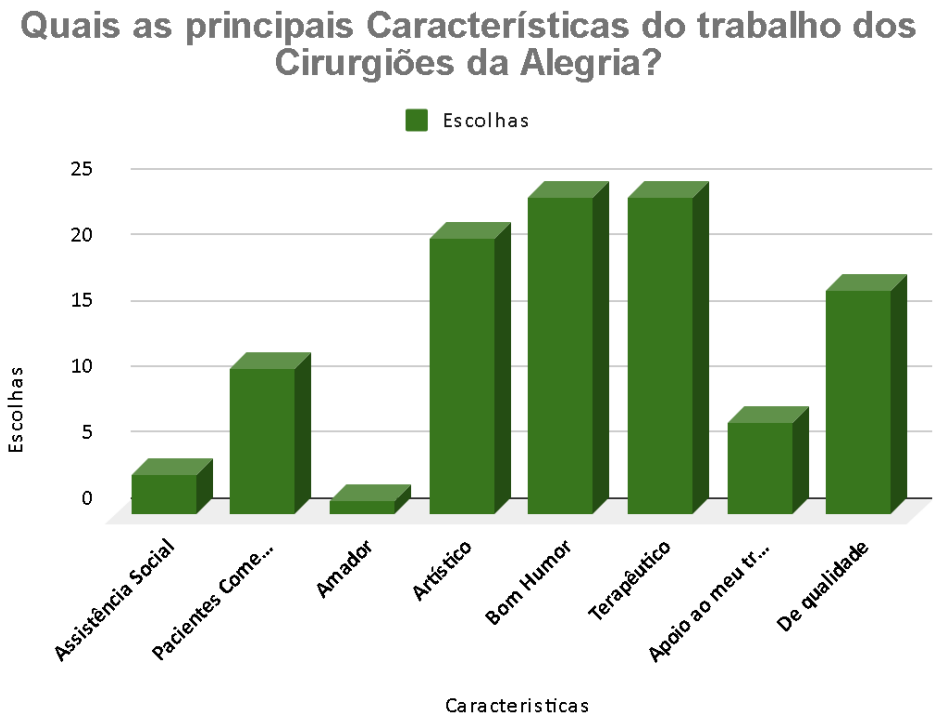
O objetivo é estar em parceria com as equipes, demonstrando que é um trabalho importante para a relação de facilitação da interação entre profissionais da saúde e pacientes.

A **Questão 6** é a única de múltipla escolha, ou seja, é orientado ao participante, que pode escolher mais de uma opção. Nesse gráfico, consideramos a opinião de todos os participantes.

Questão 6: Em sua opinião, quais as principais características do trabalho dos Cirurgiões da Alegria? Pode assinalar mais de uma alternativa.

( ) Não conheço ( ) Artístico ( ) Terapêutico ( ) De qualidade
( ) Assistência social ( ) Bom humor ( ) Precisa melhorar ( ) Amador
( ) Pacientes comentam a ação ( ) Apoio ao meu trabalho

Gráfico com as escolhas de todos os participantes da pesquisa:



Como podemos observar, o gráfico aponta as quatro principais escolhas relacionadas ao nosso trabalho: 1. Bom Humor; 2. Terapêutico, 3. Artístico; e 4. De qualidade.

Essas escolhas são as 4 escolhas que tem aparecido nas pesquisas que realizamos em outros hospitais. Também há uma porcentagem significativa para a escolha “Pacientes comentam a ação”, que demonstra o resultado das interações, e gera a expectativa para a próxima visita, o próximo encontro. Ao comentar o trabalho, o paciente demonstra estar refletindo a respeito da intervenção artística, o que muitas vezes pode ajudá-lo a se ocupar de pensamentos positivos, diminuindo o foco em sua doença.

Acredito que a principal característica do trabalho é apontada como primeira escolha, que é o Bom Humor. Nos referimos ao bom humor como uma ferramenta para a relação, não está apoiado somente em piadas, pois cada Cirurgião leva consigo objetos em seus jalecos, o estudo do corpo, dos movimentos, das expressões, enfim, é um conjunto de acontecimentos que caracteriza este ítem “Bom Humor”.

O resultado das escolhas pode ser interpretado como “trabalho artístico profissional com bom humor, de qualidade”, que aponta um trabalho com sua relevância e importância, conforme os demais resultados dos gráficos desta pesquisa nos apontam.

A escolha que se refere ao item “Artístico” é muito relevante para os Cirurgiões da Alegria, pois demonstra que compreendem a atuação artística como profissão, como resultado de pesquisa, ensaios, preparações e estudos. Arte é o que nos move e o que faz estarmos no ambiente em relação com todos.

A escolha “Terapêutico” é para nós a mais curiosa e que merece um estudo particular, já que temos um trabalho artístico cultural, inserido no ambiente hospitalar, e essa escolha na maioria das pesquisas, aparece com uma boa porcentagem. Acreditamos que este resultado é fruto do bem estar que a atuação promove, nas suas relações positivas, na promoção de um ambiente mais leve, dos olhares diferenciados sobre diversos temas. O palhaço é mestre em subverter as coisas.

Também terapêutico pode estar relacionado ao ambiente, às pessoas que de maneiras diferentes, fazem um trabalho com foco em resultados terapêuticos.

Por fim, **a Questão 7**, procura compreender se os colaboradores gostariam que os Cirurgiões palhaços estivessem presentes mais vezes nos hospitais parceiros. Nessa questão, consideramos as respostas de todos os colaboradores.

Questão 7: Na sua opinião, você gostaria que aumentássemos o número de visitas ao hospital? Por exemplo, duas vezes por semana.

Fonte: Cirurgiões da Alegria

Este é um resultado que diz muito sobre a importância e reconhecimento que a atuação dos Cirurgiões da Alegria tem com relação ao hospital e seus colaboradores. Ter 100% de respostas positivas para que estejamos presentes em mais dias da semana, significa que este trabalho tem relevância para o hospital e seus colaboradores, mesmo a atuação acontecendo em um curto período de tempo.

É claro que toda expansão do projeto depende de diversos fatores, como aumentar o elenco, captar mais recursos, disponibilidade do hospital, etc. É importante essa sinalização como argumento para futura expansão da atuação para mais dias da semana, o que aumenta o número de atendimentos a pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital.

7. CONCLUSÃO

O trabalho no hospital da PUC Campinas é recente. No final do mês de novembro completamos 1 ano de trabalho, e escolhemos os setores para atuação, que são Pediatria, UTI Pediátrica, Oncologia e Hemodiálise.

Abrir um hospital não é tarefa fácil, exige muita dedicação da equipe, muitas reuniões de alinhamento, visitas técnicas para conhecer os profissionais, os setores, alinhamento e escolha dos setores, mais reuniões, ensaios, planejamentos diversos, até que tudo esteja pronto para os palhaços Cirurgiões estejam lá dentro atuando nos setores.

Este é um ano muito especial, pois aumentamos o nosso elenco. Durante 12 meses capacitamos a Cristiane de Abreu, a Cirurgiã Juvelinda para iniciar as atividades nos hospitais.

Falando do nosso processo de capacitação, ele acontece em nossa Sede, e compreende oficinas de técnicas da palhaçaria, música, poesia, teatro, e também com aspectos mais burocráticos, da compreensão do Termo de Parceria, que é o contrato estabelecido com os hospitais parceiros, e apresentação do nosso Código de Conduta Artística.

Vamos avaliando o desempenho e validando com as vontades da própria artista, até que chega o momento de estrear nos hospitais. Inicialmente, a artista fez algumas oficinas de observação, ou seja, acompanha uma dupla de Cirurgiões algumas vezes no ano. E depois é inserida no hospital, atuando juntamente com os palhaços mais experientes. Não há um tempo certo para que o trio continue em atuação, o objetivo é compreender a qualidade artística e a segurança para iniciar a atuação em dupla. E foi isso que aconteceu, atualmente ela está atuando com Tiago Abad, o Cirurgião Acerola, palhaço experiente e fundador do projeto.

À medida que o programa Visita da Alegria acontece, o tempo é um grande aliado dos artistas. Primeiro, pela maturação das relações, fundamentais para que o trabalho aconteça. Chega um momento em que o colaborador já sabe o que esperar da relação, e se prepara para o brincar. É preciso uma relação de confiança, para que as brincadeiras sejam cada vez mais intimistas e intensas.

A missão dos Cirurgiões ao entrarem no hospital é produzir encontros e brincar. “O palhaço crê na força dessa união. Acredita que brincar é a melhor forma de encontro e que estes não têm tempo definido para acontecer: dependem da intensidade dos olhares e da permissão para o jogo. E aqui o jogo já começou e nele é difícil dizer quem brinca com quem. É tão intenso que brincar, nesse encontro, é sinônimo de viver”. (MASETTI, M., 2000 p. 14).

Os profissionais da saúde apontam que o nosso trabalho tem um papel importante no desenvolvimento da saúde do paciente (vide resultado da questão 3), o que colabora com o desempenho de altas hospitalares. Inclusive, é interesse do hospital, dos profissionais da saúde e principalmente do paciente, que haja alta hospitalar no menor período de tempo. Acreditamos que os encontros com os Cirurgiões da Alegria colaboram com a evolução da saúde dos pacientes, seja nos aspectos físicos ou mentais, já que ambos são importantes para essa conquista..

Falamos de pacientes, mas também poderíamos apontar para os benefícios para acompanhantes e até os profissionais da saúde, que identificamos que reagem muito bem aos encontros artísticos, brincando, se divertindo, rindo, vivenciando papéis diferentes daqueles do dia-a-dia.

Acreditamos que o bom humor é uma das principais maneiras para relaxar músculos, eliminar ou diminuir tensões, e também de aumentar a compreensão e fixação de mensagens, e recados importantes. Temos um cuidado muito especial nessa relação com os colaboradores, com o objetivo também de inspirar pessoas a utilizarem o bom humor no seu dia a dia, e nas relações com os pacientes.

Cientificamente não há uma pesquisa específica a respeito do benefício causado pelo trabalho do palhaço nos hospitais, ou a respeito da melhora de saúde dos pacientes. Sabe-se que uma boa gargalhada muda a química do nosso corpo, libera serotonina, endorfina, dopamina e adrenalina, que são considerados os hormônios da felicidade, e que produzem sensação de bem-estar e felicidade.

O riso pode aliviar a tensão física e o estresse, relaxa os músculos e até pode promover o alívio da dor.

O resultado da pesquisa pode ser interpretado como “trabalho artístico profissional com bom humor, de qualidade”, que aponta um trabalho com sua

relevância e importância, conforme os demais resultados dos gráficos desta pesquisa nos apontam.

Inclusive apontado como “Terapêutico” é para nós curioso e que merece um estudo particular, já que temos um trabalho artístico cultural, inserido no ambiente hospitalar, e essa escolha na maioria das pesquisas, aparece com uma boa porcentagem. Acreditamos que este resultado é fruto do bem estar que a atuação promove, nas suas relações positivas, na promoção de um ambiente mais leve, dos olhares diferenciados sobre diversos temas. O palhaço é mestre em subverter as coisas.

8. SUGESTÕES ESPONTÂNEAS

Abaixo, selecionamos algumas opiniões espontâneas coletadas através das pessoas que responderam a última questão da pesquisa.

Se quiser deixe a sua crítica ou sugestão para melhoria do nosso trabalho.

"Parabéns!! Faz nosso dia mais feliz!!!" – *Médica – 53 anos.*

"Seria justamente poder vir mais vezes ao hospital." – *Médica – 46 anos.*

"Ótimo trabalho e o aumento de visitas seria ótimo" – *Enfermeira – 48 anos.*

"As visitas alegram nossas tardes! É nítido a diferença no humor entre todos presentes (equipe médica, enfermagem, acompanhantes, pacientes). Venham mais vezes" – *Enfermeira – 25 anos.*

"Se puderem aumentar o número de visitas e/ou o tempo de visitas seria muito proveitoso. Parabéns pelo excelente trabalho!" – *Enfermeira – 28 anos.*

"Atividade de extrema importância" – *Enfermeiro – 46 anos.*

"Aumentar o tempo" – *Técnica de Enfermagem – 48 anos.*

"Parabéns a toda equipe por disponibilizar esse momento único. Não só para os pacientes e também aos profissionais" – *Técnica de Enfermagem – 25 anos.*

"Trazer bala para enfermagem KKKK…" – *Técnica de Enfermagem – 46 anos.*

"Que venham mais vezes para alegrar os dias dos pacientes e os nossos também" – *Técnica de Enfermagem – 39 anos.*

"Seria bom que fossem as visitas em todos os turnos com mais frequência." – *Técnica de Enfermagem – 47 anos.*

"Poderia vir mais vezes na semana pois fazem um trabalho maravilhoso e alegra os pacientes que melhora o humor de todos." – *Técnica de Enfermagem – 49 anos.*

"Poderia apresentar peças durante o atendimento." – *Técnica de Enfermagem – 43 anos.*

9. BIBLIOGRAFIA

- ADAMS, P; MYLANDER, M. Patch Adams - A Terapia do amor. Rio de Janeiro: Editora Mondrian, 2002.
- ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2009.
- JANDO, D., Michael Christensen. Site Circopedia, 2008. Disponível em: http://www.circopedia.org/Michael_Christensen e Acesso em: 19/01/2023.
- MASETTI, M. Soluções de Palhaços: transformações na realidade hospitalar. São Paulo: Editora Palas Athena, 2000.
- MASETTI, M. Boas Misturas: a ética da alegria no contexto hospitalar. São Paulo: Editora Palas Athena, 2003.

ANEXO I

CIRURGIÕES DA ALEGRIA
Despertando sorrisos

CIRURGIÕES DA ALEGRIA
Desenvolvimento de Pesquisa de Impacto
Hospital da PUC - Campinas
Período: Janeiro a dezembro 2023

Idade: _____ Gênero: _____ Setor: _____

1- Exerce qual função no hospital?
( )Médico (a) ( )Enfermeiro(a) ( )Técnico de Enfermagem ( )Outra qual? _____

2- Você acredita que o trabalho dos Cirurgiões da Alegria é importante para a equipe que você faz parte?
( ) SIM ( ) NÃO

3 – Você acredita que o trabalho dos Cirurgiões da Alegria auxilia no desenvolvimento da saúde do paciente hospitalizado?
( ) SIM ( ) NÃO

4 – Após o contato com o trabalho dos Cirurgiões da Alegria, você passou a utilizar mais o bom humor para conquistar a colaboração ou atenção dos pacientes?
( ) SIM ( ) NÃO

5 – Parodiando a figura do médico, você considera que o palhaço, no ambiente hospitalar, é um facilitador do trabalho realizado pelo profissional médico e a equipe hospitalar?
( ) SIM ( ) NÃO

6 – Em sua opinião, quais as principais características do trabalho dos Cirurgiões da Alegria? Pode assinalar mais de uma alternativa.
( ) Não conheço ( ) Artístico ( ) Terapêutico ( ) De qualidade
( ) Assistência social ( ) Bom humor ( ) Precisa melhorar ( ) Amador
( ) Pacientes comentam a ação ( ) Apoio ao meu trabalho

7 – Na sua opinião, você gostaria que aumentássemos o número de visitas ao hospital? Por exemplo, duas vezes por semana.
( ) SIM ( ) NÃO

Se quiser deixe sua crítica ou sugestão para melhoria do nosso trabalho.
_____
_____
_____

Rua Manoel Toledo Arruda - 276 - Jd. Nova Europa - CEP 13482-014 - Limeira - SP - Fone: (19) 3442-4651
www.cirurgioesdaalegria.org.br - cirurgioes@cirurgioesdaalegria.org.br

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CIRURGIÕES DA ALEGRIA
DEPARTAMENTO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA

TIAGO ABAD
PSICÓLOGO CRP 06/93023
COORDENADOR DE PESQUISA E FORMAÇÃO

PESQUISA DE IMPACTO DO PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA REALIZADA NOS HOSPITAIS PARCEIROS – HOSPITAL SANTA CASA DE LIMEIRA

LIMEIRA

2023

SUMÁRIO p.

RESUMO..... 03

1. INTRODUÇÃO..... 04
2. JUSTIFICATIVA..... 05
3. OBJETIVOS..... 06
4. MÉTODO..... 06
5. DADOS GERAIS DOS PARTICIPANTES..... 08
6. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE IMPACTO NO HOSPITAL... 08
7. CONCLUSÃO..... 17
8. SUGESTÕES ESPONTÂNEAS..... 20
9. BIBLIOGRAFIA..... 21

ANEXO I..... 22

RESUMO

A Associação Beneficente Cirurgiões da Alegria é resultado de um longo processo de formação e busca profissional, iniciado em 2003 através de uma parceria com a ONG Doutores da Alegria de São Paulo, criada por Wellington Nogueira – coordenador geral.

A Pesquisa de Impacto nos Hospitais é parte do Termo de Parceria com o Hospital, e faz parte do Plano Anual 2023 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura (MINC) pela Lei de Incentivo à Cultura - Pronac 231294, sendo esse um estudo descritivo quantitativo transversal. Tem como objetivo avaliar a opinião dos profissionais da saúde na Pediatria, UTI Pediátrica, COL (Centro de Oncologia), UTI Neonatal, e UTQ (Unidade de Tratamento de Queimados), no Hospital Santa Casa de Limeira sobre o impacto do trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria, durante o Programa Visita da Alegria. Na coleta de dados será utilizado um questionário, contendo perguntas relacionadas à atuação dos artistas durante o período anual do Programa de Visita da Alegria. Os dados obtidos durante a coleta serão transcritos em uma planilha Excel e em seguida será realizado o cálculo estatístico utilizando porcentagem.

Palavras chave:

Palhaço; Cirurgiões da Alegria; Pesquisa de Impacto; Palhaço em Hospital; Médicos (as); Enfermeiros (as); Programa Visita da Alegria.

1. INTRODUÇÃO

A Associação Beneficente Cirurgiões da Alegria, fundada no dia 18 de outubro de 2006, na cidade de Limeira SP, é resultado de um longo processo de formação e busca profissional, iniciado em 2003 através de uma parceria com a ONG Doutores da Alegria de São Paulo, criada por Wellington Nogueira – coordenador geral.

É uma organização sem fins econômicos com a missão de despertar a alegria em crianças, adolescentes e adultos hospitalizados, em seus familiares, nos profissionais da saúde, e colaboradores diversos dos hospitais parceiros, através da Arte do Palhaço, possibilitando uma rede de humanização entre todos os envolvidos.

As ações dos Cirurgiões da Alegria são realizadas através do Programa Visita da Alegria, que consiste em visitas nas áreas do hospital às crianças, adolescentes e adultos hospitalizados. Nestas visitas utiliza-se a linguagem do palhaço como instrumento para interações lúdicas, aproveitando sua presença e atitude para que através da improvisação, do riso e da música, construa um ambiente de descontração, criando laços de amizade e cumplicidade com os usuários, seus parentes, profissionais da saúde e colaboradores dos hospitais.

Esse tipo de atuação artística, especificamente palhaços profissionais dentro de hospitais, surgiu na década de 80 nos Estados Unidos, com o diretor do Big Apple Circus e fundador do Clown Care Unit, Michael Christensen, que sistematizou um trabalho, e deu um caráter profissional à atuação artística. (JANDO, D., 2008).

Aqui no Brasil, o precursor desse tipo de trabalho foi Wellington Nogueira, criador dos Doutores da Alegria, fundada em 1991, a organização que completou neste ano, 32 anos de existência.

A técnica do palhaço passou a ser usada por diversos grupos voluntários ou profissionais em todo o país, com o objetivo de levar alegria, felicidade, compaixão, amor e uma melhor qualidade de vida para os usuários internados e profissionais de saúde nos hospitais. (ADAMS, P; MYLANDER, M., 2002).

“A capacidade que o palhaço tem de incorporar qualquer fato ao momento favorece a possibilidade de lidar com eventos geradores de tensão. Ele ajuda a

lembrar a vulnerabilidade da condição humana, em um ambiente onde se exige perfeição. Com isso favorece a solução de conflitos e dificuldades. O palhaço nos leva diretamente ao sentimento, sem análises. Desse modo, aumenta nossa capacidade de sentir, estimula que se aceitem muitas possibilidades e diferentes reações, expandindo os limites de comportamento." (MASETTI, M., 2003 p. 36).

Os artistas procuram sempre conduzir seu trabalho seguindo cuidados específicos que um ambiente hospitalar exige: jalecos limpos, objetos esterilizados, máscaras, higiene básica nos quartos e, principalmente, sensibilidade aguçada a cada nova situação, procurando compreender o momento de sua inserção através do olhar e de gestos que permitam a integração entre as partes.

Esse é o ofício dos Cirurgiões da Alegria, que nesse ano completa 17 anos de trabalhos em hospitais através do Programa Visita da Alegria. Essa pesquisa também é parte do Plano Anual 2023 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura (MINC) pela Lei Rouanet - Pronac 231294.

2. JUSTIFICATIVA

A Pesquisa de Impacto nos Hospitais é parte do Termo de Parceria com o Hospital, e faz parte do Plano Anual 2023 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura (MINC) pela Lei Rouanet - Pronac 231294.

Também em concordância com o Novo Marco Regulatório do Terceiro Setor, que aponta que os grupos e instituições que atuam pela cultura devem gerar indicadores dos seus trabalhos e avaliarem suas atuações por meio de pesquisas.

Dessa maneira, também acreditamos que a Pesquisa de Impacto poderá avaliar se o investimento da Associação em capacitação continuada e na atuação de artistas profissionais pode impactar positivamente o ambiente hospitalar.

3. OBJETIVOS

3.1 - Objetivo Geral

Este estudo tem como objetivo avaliar a opinião dos profissionais da saúde na Pediatria, UTI Pediátrica, COL (Centro de Oncologia), UTI Neonatal, e UTQ (Unidade de Tratamento de Queimados), no Hospital Santa Casa de Limeira, sobre o impacto do trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria, durante a realização do Programa Visita da Alegria.

3.2 - Objetivo Específico

Avaliar se o trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria, durante a Visita da Alegria tem impacto para o profissional da saúde.

Identificar qual é o entendimento do profissional da saúde sobre o objetivo do trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria.

Verificar se o profissional da saúde identifica o foco artístico como foco principal da Visita da Alegria.

4. MÉTODO

Este é um estudo descritivo quantitativo transversal, em que a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário contendo questões fechadas.

A pesquisa descritiva procura descobrir a natureza e características de determinados fenômenos que ocorrem na vida social, e demais aspectos do comportamento humano, trabalhando sobre dados colhidos da própria realidade, seja de um indivíduo ou em grupos e comunidades.

Aplicamos no total 36 questionários, com 7 questões, sendo 6 alternativas de escolha simples (sim ou não), e a questão de número 6 sendo de múltipla escolha (o participante poderia escolher mais de uma opção) e um espaço no final, onde o colaborador poderia descrever sugestões para melhoria do trabalho. Cada participante recebeu uma folha de pesquisa para preenchimento, conforme o ANEXO I.

4.1- Instrumento de coleta de dados

Trata-se de um questionário estruturado (anexo I), desenvolvido pelo pesquisador contendo perguntas relacionadas à atuação dos Cirurgiões da Alegria durante o Programa Visita da Alegria.

4.2- Coleta de dados

Após aprovação do Hospital, o pesquisador foi até o local de atuação dos artistas, e aplicou o questionário nos setores de atuação, junto aos profissionais da saúde que participam semanalmente da interação artística.

4.3- Análise dos dados

Os dados obtidos durante a coleta foram transcritos em uma planilha Excel e em seguida será realizado o cálculo estatístico utilizando porcentagem.

4.4 - Local de pesquisa

O estudo será realizado nos setores da Pediatria, UTI Pediátrica, COL (Centro de Oncologia), UTI Neonatal, e UTQ (Unidade de Tratamento de Queimados), no Hospital Santa Casa de Limeira.

O Hospital Santa Casa de Limeira, fundado em 1895, é uma instituição de saúde de referência da cidade e região circunvizinha. É um Hospital de Ensino que presta serviços de baixa, média e alta complexidade, e dispõe de uma ampla estrutura física, composta por 80 quartos e cerca de 237 leitos.

4.5 - Critérios de exclusão

Foram excluídos questionários onde o participante selecionou o ítem “Não conheço” na questão 6, já que essa escolha admite que o participante não tem condições de avaliar a atividade.

4.6 - Aspectos Éticos

A realização da Pesquisa de Impacto nos Hospitais faz parte do termo de parceria junto ao hospital parceiro, autorizado pela diretoria e pelos demais setores do hospital. Todos os gestores e colaboradores foram informados da aplicação da pesquisa, com uma semana de antecedência. Definimos também que a aplicação da Pesquisa seja realizada diretamente nos setores, e em um dia onde não há atuação dos palhaços, para evitarmos que a atuação influencie o resultado, e evitar modificar a rotina dos colaboradores.

5. DADOS GERAIS DOS PARTICIPANTES

A pesquisa contou com a participação de 2 homens, com média de idade de 28 anos, e 34 mulheres com média de idade de 31 anos. As profissões estão divididas conforme abaixo:

- 1 Médico
- 7 Enfermeiras(os)
- 14 Técnicos de Enfermagem
- 1 Fisioterapeuta
- 1 Estagiário de Enfermagem
- 2 Nutricionistas
- 1 Recepcionista
- 1 Farmacêutica
- 2 Assistente Social
- 6 Assistente Administrativo

6. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE IMPACTO NO HOSPITAL

Vamos apresentar os resultados da pesquisa, seguindo a ordem das questões aplicadas no questionário. Como na primeira questão, o colaborador apenas indicava a profissão ou cargo que ocupa, iniciaremos pela segunda, onde consideramos a opinião de todos os participantes da Pesquisa, independente da ocupação, já que acreditamos que essa questão abrange todos os setores que atuamos.

Questão 2: Você acredita que o trabalho dos Cirurgiões da Alegria é importante para a equipe que você faz parte?

Fonte: Cirurgiões da Alegria

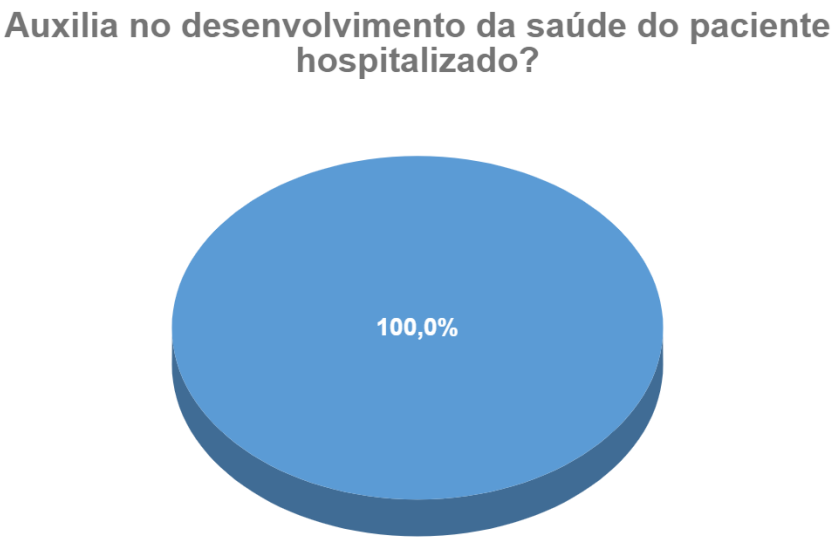
O trabalho na Santa Casa de Limeira acontece desde 2018. Apesar da pausa de 2 anos devido ao Covid-19, estar neste hospital é como estar “em casa”, já que os Cirurgiões da Alegria nasceu também em Limeira.

Temos então grande abertura com os colaboradores e diretoria do hospital. Tal relação só pode gerar um ótimo resultado, como representado no gráfico que mede o nível de aceitação pelas equipes. Por equipes, entendemos um grupo de pessoas que convivem diariamente por período prolongado nos setores da instituição hospitalar, e trabalham em prol de um objetivo específico.

Neste ano também mudamos a dupla que atende o hospital, e perceber que mantemos o ótimo resultado dos anos anteriores nos mostra que tivemos uma ótima escolha profissional e também preparamos adequadamente a artista Cristiane de Abreu (Cirurgiã Juvelinda) para assumir a responsabilidade de atuação junto ao Eliseu Pereira (Cirurgião Gaguelho).

Para a **Questão 3**, consideramos somente a opinião de médicos(as) e enfermeiros(as), já que envolve a opinião de especialistas que têm a função de diagnosticar a evolução clínica dos pacientes, e os acompanham diariamente.

Questão 3: Você acredita que o trabalho dos Cirurgiões da Alegria auxilia no desenvolvimento da saúde do paciente hospitalizado?



Fonte: Cirurgiões da Alegria

Este resultado demonstra que os profissionais da saúde (médicas(os) e enfermeiras(os)) consideram que o projeto tem um papel importante no desenvolvimento da saúde do paciente, seja nos aspectos físicos ou mentais, já que ambos são importantes em um processo de cura ou evolução da saúde.

A alta hospitalar pelo menor período de tempo é desejo tanto do hospital, dos profissionais da saúde, e principalmente do paciente, o maior interessado. O resultado de 100% das escolhas nos aponta que o trabalho possui grande valor nesse processo de alta hospitalar, e de evolução da saúde do paciente internado.

Também não conseguimos mencionar os benefícios para acompanhantes e até os profissionais da saúde, que identificamos que reagem muito bem aos

encontros com os Cirurgiões, brincando, se divertindo, rindo, vivenciando papéis diferentes daqueles do dia-a-dia.

Cientificamente não há uma pesquisa específica a respeito do benefício causado pelo trabalho do palhaço nos hospitais, ou a respeito da melhora de saúde dos pacientes. Sabe-se que uma boa gargalhada muda a química do nosso corpo, libera serotonina, endorfina, dopamina e adrenalina, que são considerados os hormônios da felicidade, e que produzem sensação de bem-estar e felicidade.

O riso pode aliviar a tensão física e o estresse, relaxa os músculos e até pode promover o alívio da dor.

Na **Questão 4**, o objetivo é medir se aproveitam as intervenções dos palhaços em benefício do seu trabalho ou interação com os pacientes. Compreender se a nossa interação com o paciente promove uma relação mais humorística após esse contato.

Questão 4: Após o contato com o trabalho dos Cirurgiões da Alegria, você passou a utilizar mais o bom humor para conquistar a colaboração ou atenção dos pacientes?

Esse é um resultado que demonstra a disponibilidade para o brincar, acreditamos que essa interação fortalece o vínculo e proporciona ao profissional da saúde experimentar uma interação diferenciada com pacientes e acompanhantes, seja aproveitando um comentário do paciente a respeito da atuação dos palhaços, ou alguma interação que o profissional da saúde tenha participado e aproveitado em uma próxima relação com aquele paciente. Este ambiente de leveza entre as relações é o que mais nos interessa como objeto de estudo.

À medida que o programa Visita da Alegria acontece, o tempo é um grande aliado dos artistas. Primeiro, pela maturação das relações, fundamentais para que o trabalho aconteça. É preciso uma relação de confiança, para que as brincadeiras sejam cada vez mais intimistas.

Acreditamos que o bom humor é uma das principais maneiras para relaxar músculos, eliminar ou diminuir tensões, e também de aumentar a compreensão e fixação de mensagens, e recados importantes. Temos um cuidado muito especial nessa relação com os colaboradores, com o objetivo também de inspirar pessoas a utilizarem o bom humor no seu dia a dia, e nas relações com os pacientes.

Na **Questão 5**, queremos medir um dos objetivos da nossa atuação, que é a integração multiprofissional, ou seja, a interação dos Cirurgiões da Alegria voltada para aproximar a relação entre médicos, enfermeiros e demais profissionais da saúde, aos seus pacientes. Essa foi uma questão que consideramos somente as respostas de profissionais da saúde.

Questão 5: Parodiando a figura do médico, você considera que o palhaço, no ambiente hospitalar, é um facilitador do trabalho realizado pelo profissional médico e a equipe hospitalar?

Fonte: Cirurgiões da Alegria

Se nos perguntarem qual seria o objetivo principal de um palhaço vestir um jaleco e atuar dentro de um hospital, podemos resumir em: para ser parceiro de médicos e profissionais da saúde.

É claro que muda o foco da atuação de cada profissional dentro do hospital, e o nosso também é diferente de todas as profissões que estão lá dentro, e talvez, esta diferença é que trouxe o palhaço para atuar em um ambiente tão adverso.

Acreditamos que a atuação dos nossos artistas facilite a interação do paciente com os profissionais da saúde. O próprio simbolismo do palhaço utilizando o jaleco, remete à figura do médico(a), da enfermeira(o), nutricionista, técnico de enfermagem, e outras profissões que tem o jaleco como vestimenta diária.

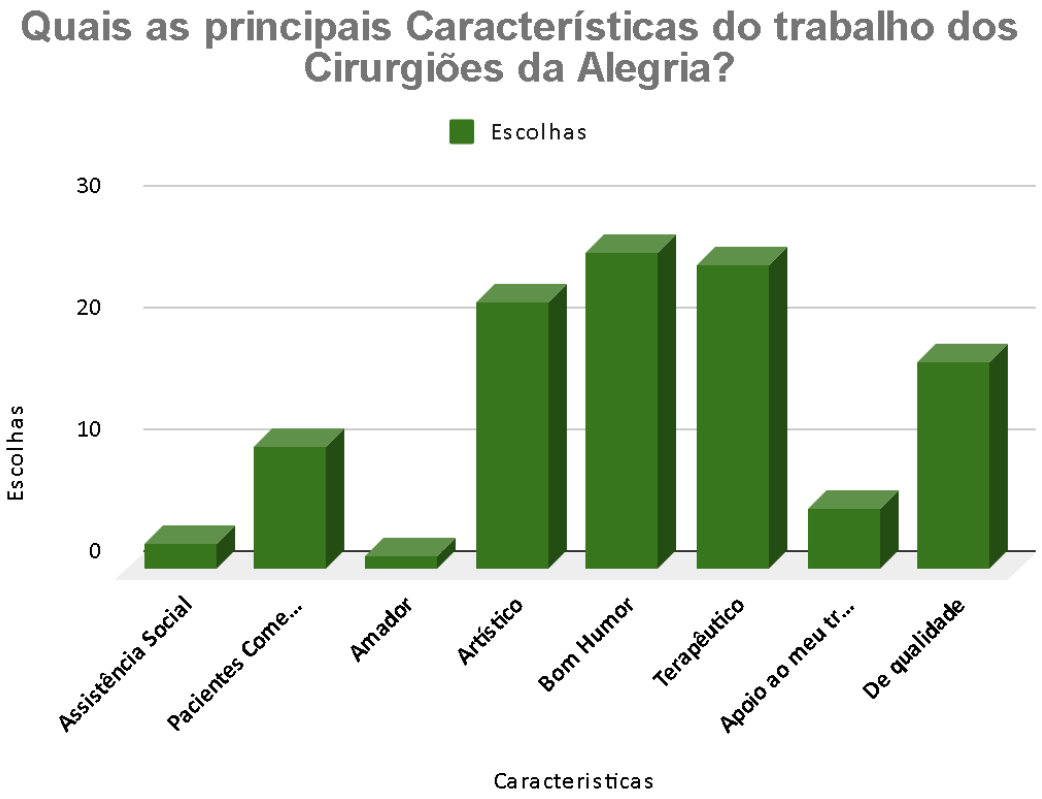
O objetivo é estar em parceria com as equipes, demonstrando que é um trabalho importante para a relação de facilitação da interação entre profissionais da saúde e pacientes.

A **Questão 6** é a única de múltipla escolha, ou seja, é orientado ao participante, que pode escolher mais de uma opção. Nesse gráfico, consideramos a opinião de todos os participantes.

Questão 6: Em sua opinião, quais as principais características do trabalho dos Cirurgiões da Alegria? Pode assinalar mais de uma alternativa.

( ) Não conheço ( ) Artístico ( ) Terapêutico ( ) De qualidade
( ) Assistência social ( ) Bom humor ( ) Precisa melhorar ( ) Amador
( ) Pacientes comentam a ação ( ) Apoio ao meu trabalho

Gráfico com as escolhas de todos os participantes da pesquisa:



Como podemos observar, o gráfico aponta as quatro principais escolhas relacionadas ao nosso trabalho: 1. Bom Humor; 2. Terapêutico, 3. Artístico; e 4. De qualidade.

Essas escolhas são as 4 escolhas que tem aparecido nas pesquisas que realizamos em outros hospitais. Também há uma porcentagem significativa para a escolha “Pacientes comentam a ação”, que demonstra o resultado das interações, e gera a expectativa para a próxima visita, o próximo encontro. Ao comentar o trabalho, o paciente demonstra estar refletindo a respeito da intervenção artística, o

que muitas vezes pode ajudá-lo a se ocupar de pensamentos positivos, diminuindo o foco em sua doença.

Acredito que a principal característica do trabalho é apontada como primeira escolha, que é o Bom Humor. Nos referimos ao bom humor como uma ferramenta para a relação, não está apoiado somente em piadas, pois cada Cirurgião leva consigo objetos em seus jalecos, o estudo do corpo, dos movimentos, das expressões, enfim, é um conjunto de acontecimentos que caracteriza este ítem "Bom Humor".

O resultado das escolhas pode ser interpretado como "trabalho artístico profissional com bom humor, de qualidade", que aponta um trabalho com sua relevância e importância, conforme os demais resultados dos gráficos desta pesquisa nos apontam.

A escolha que se refere ao item "Artístico" é muito relevante para os Cirurgiões da Alegria, pois demonstra que compreendem a atuação artística como profissão, como resultado de pesquisa, ensaios, preparações e estudos. Arte é o que nos move e o que faz estarmos no ambiente em relação com todos.

A escolha "Terapêutico" é para nós a mais curiosa e que merece um estudo particular, já que temos um trabalho artístico cultural, inserido no ambiente hospitalar, e essa escolha na maioria das pesquisas, aparece com uma boa porcentagem. Acreditamos que este resultado é fruto do bem estar que a atuação promove, nas suas relações positivas, na promoção de um ambiente mais leve, dos olhares diferenciados sobre diversos temas. O palhaço é mestre em subverter as coisas.

Também terapêutico pode estar relacionado ao ambiente, às pessoas que de maneiras diferentes, fazem um trabalho com foco em resultados terapêuticos.

Por fim, **a Questão 7**, procura compreender se os colaboradores gostariam que os Cirurgiões palhaços estivessem presentes mais vezes nos hospitais parceiros. Nessa questão, consideramos as respostas de todos os colaboradores.

Questão 7: Na sua opinião, você gostaria que aumentássemos o número de visitas ao hospital? Por exemplo, duas vezes por semana.

Fonte: Cirurgiões da Alegria

Este é um resultado que diz muito sobre a importância e reconhecimento que a atuação dos Cirurgiões da Alegria tem com relação ao hospital e seus colaboradores. Ter 91% de respostas positivas para que estejamos presentes em mais dias da semana, significa que este trabalho tem relevância para o hospital e seus colaboradores.

É claro que toda expansão do projeto depende de diversos fatores, como aumentar o elenco, captar mais recursos, disponibilidade do hospital, etc. É importante essa sinalização como argumento para futura expansão da atuação para mais dias da semana, o que aumenta o número de atendimentos a pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital.

7. CONCLUSÃO

Estamos atuando na Santa Casa de Limeira desde o ano de 2018. Apesar da pausa de 2 anos devido ao Covid-19, estar neste hospital é como estar “em casa”, já que os Cirurgiões da Alegria nasceu também em Limeira.

Este é um ano muito especial, pois aumentamos o nosso elenco. Durante 12 meses capacitamos a Cristiane de Abreu, a Cirurgiã Juvelinda para iniciar as atividades nos hospitais.

Falando do nosso processo de capacitação, ele acontece em nossa Sede, e compreende oficinas de técnicas da palhaçaria, música, poesia, teatro, e também com aspectos mais burocráticos, da compreensão do Termo de Parceria, que é o contrato estabelecido com os hospitais parceiros, e apresentação do nosso Código de Conduta Artística.

Vamos avaliando o desempenho e validando com as vontades da própria artista, até que chega o momento de estrear nos hospitais. Inicialmente, a artista fez algumas oficinas de observação, ou seja, acompanha uma dupla de Cirurgiões algumas vezes no ano. E depois é inserida no hospital, atuando juntamente com os palhaços mais experientes. Não há um tempo certo para que o trio continue em atuação, o objetivo é compreender a qualidade artística e a segurança para iniciar a atuação em dupla. E foi isso que aconteceu, atualmente ela está atuando com Eliseu Pereira, o Cirurgião Gaguelho, palhaço experiente e fundador do projeto.

Além disso, aumentamos um setor atendido no hospital, a UTI Neonatal. Na verdade já atendiamos no passado, e devido à pandemia, interrompemos a atuação. Voltamos recentemente, e estamos atuando somente com os colaboradores, que são novos, a maioria está iniciando as interações com os artistas.

Portanto, é um setor que ainda estamos iniciando a parceria. À medida que o programa Visita da Alegria acontece, o tempo é um grande aliado dos artistas. Primeiro, pela maturação das relações, fundamentais para que o trabalho aconteça. Chega um momento em que o colaborador já sabe o que esperar da relação, e se prepara para o brincar. É preciso uma relação de confiança, para que as brincadeiras sejam cada vez mais intimistas e intensas.

A missão dos Cirurgiões ao entrarem no hospital é produzir encontros e brincar. “O palhaço crê na força dessa união. Acredita que brincar é a melhor forma de encontro e que estes não têm tempo definido para acontecer: dependem da intensidade dos olhares e da permissão para o jogo. E aqui o jogo já começou e nele é difícil dizer quem brinca com quem. É tão intenso que brincar, nesse encontro, é sinônimo de viver”. (MASETTI, M., 2000 p. 14).

Os profissionais da saúde apontam que o nosso trabalho tem um papel importante no desenvolvimento da saúde do paciente (vide resultado da questão 3), o que colabora com o desempenho de altas hospitalares. Inclusive, é interesse do hospital, dos profissionais da saúde e principalmente do paciente, que haja alta hospitalar no menor período de tempo. Acreditamos que os encontros com os Cirurgiões da Alegria colaboram com a evolução da saúde dos pacientes, seja nos aspectos físicos ou mentais, já que ambos são importantes para essa conquista..

Falamos de pacientes, mas também poderíamos apontar para os benefícios para acompanhantes e até os profissionais da saúde, que identificamos que reagem muito bem aos encontros artísticos, brincando, se divertindo, rindo, vivenciando papéis diferentes daqueles do dia-a-dia.

Acreditamos que o bom humor é uma das principais maneiras para relaxar músculos, eliminar ou diminuir tensões, e também de aumentar a compreensão e fixação de mensagens, e recados importantes. Temos um cuidado muito especial nessa relação com os colaboradores, com o objetivo também de inspirar pessoas a utilizarem o bom humor no seu dia a dia, e nas relações com os pacientes.

Cientificamente não há uma pesquisa específica a respeito do benefício causado pelo trabalho do palhaço nos hospitais, ou a respeito da melhora de saúde dos pacientes. Sabe-se que uma boa gargalhada muda a química do nosso corpo, libera serotonina, endorfina, dopamina e adrenalina, que são considerados os hormônios da felicidade, e que produzem sensação de bem-estar e felicidade.

O riso pode aliviar a tensão física e o estresse, relaxa os músculos e até pode promover o alívio da dor.

O resultado da pesquisa pode ser interpretado como “trabalho artístico profissional com bom humor, de qualidade”, que aponta um trabalho com sua

relevância e importância, conforme os demais resultados dos gráficos desta pesquisa nos apontam.

Inclusive apontado como “Terapêutico” é para nós curioso e que merece um estudo particular, já que temos um trabalho artístico cultural, inserido no ambiente hospitalar, e essa escolha na maioria das pesquisas, aparece com uma boa porcentagem. Acreditamos que este resultado é fruto do bem estar que a atuação promove, nas suas relações positivas, na promoção de um ambiente mais leve, dos olhares diferenciados sobre diversos temas. O palhaço é mestre em subverter as coisas.

8. SUGESTÕES ESPONTÂNEAS

Abaixo, selecionamos algumas opiniões espontâneas coletadas através das pessoas que responderam a última questão da pesquisa.

Se quiser deixe a sua crítica ou sugestão para melhoria do nosso trabalho.

"Parabéns pelo excelente trabalho, alegria e simpatia de todos vocês!" – *Enfermeira – 36 anos.*

"Sem críticas! Vocês são demais, muito bom! Um abraço da Claudia Leite." – *Enfermeira – 29 anos.*

"Mudar a visita para outro dia da semana pois as sextas são mais tranquilas" – *Enfermeira – 34 anos.*

"Mudar a visita para outro dia da semana com maior fluxo de pacientes." – *Enfermeira – 31 anos.*

"Fazer nós profissionais da saúde rir mais ainda" – *Técnica de Enfermagem – 46 anos.*

"Utilizar da música para o desenvolvimento e terapia dos bebês." – *Técnica de Enfermagem – 23 anos.*

"Só elogios, vocês fazem a diferença na vida dos nossos pequenos - Sucesso sempre!!!" – *Técnica de Enfermagem – 36 anos.*

"Parabéns pelo trabalho lindo" – *Técnica de Enfermagem – 32 anos.*

"Gostaria que (vir) mudasse o dia pois sexta-feira temos poucos pacientes e durante a semana todos perguntam quando eles vão vir." – *Técnica de Enfermagem – 52 anos.*

"Seria interessante termos quem sabem mais integrantes dos Cirurgiões da Alegria animando o nosso hospital!" – *Administrativa – 20 anos.*

"Vocês são top que Deus abençoe sempre. Saúde, paz, alegria" – *Administrativa – 51 anos.*

"Vir mais vezes." – *Administrativa – 18 anos.*

"Vir mais vezes na semana" – *Administrativa – 49 anos.*

9. BIBLIOGRAFIA

- ADAMS, P; MYLANDER, M. Patch Adams - A Terapia do amor. Rio de Janeiro: Editora Mondrian, 2002.
- ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2009.
- JANDO, D., Michael Christensen. Site Circopedia, 2008. Disponível em: http://www.circopedia.org/Michael_Christensen e Acesso em: 19/01/2023.
- MASETTI, M. Soluções de Palhaços: transformações na realidade hospitalar. São Paulo: Editora Palas Athena, 2000.
- MASETTI, M. Boas Misturas: a ética da alegria no contexto hospitalar. São Paulo: Editora Palas Athena, 2003.

ANEXO I

CIRURGIÕES DA ALEGRIA
Despertando sorrisos

CIRURGIÕES DA ALEGRIA
Desenvolvimento de Pesquisa de Impacto
Santa Casa de Limeira
Período: Janeiro a dezembro 2023

Idade: _____ Gênero: _____ Setor: _____

1- Exerce qual função no hospital?
( )Médico (a) ( )Enfermeiro(a) ( )Técnico de Enfermagem ( )Outra qual? _____

2- Você acredita que o trabalho dos Cirurgiões da Alegria é importante para a equipe que você faz parte?
( ) SIM ( ) NÃO

3 – Você acredita que o trabalho dos Cirurgiões da Alegria auxilia no desenvolvimento da saúde do paciente hospitalizado?
( ) SIM ( ) NÃO

4 – Após o contato com o trabalho dos Cirurgiões da Alegria, você passou a utilizar mais o bom humor para conquistar a colaboração ou atenção dos pacientes?
( ) SIM ( ) NÃO

5 – Parodiando a figura do médico, você considera que o palhaço, no ambiente hospitalar, é um facilitador do trabalho realizado pelo profissional médico e a equipe hospitalar?
( ) SIM ( ) NÃO

6 – Em sua opinião, quais as principais características do trabalho dos Cirurgiões da Alegria? Pode assinalar mais de uma alternativa.
( ) Não conheço ( ) Artístico ( ) Terapêutico ( ) De qualidade
( ) Assistência social ( ) Bom humor ( ) Precisa melhorar ( ) Amador
( ) Pacientes comentam a ação ( ) Apoio ao meu trabalho

7 – Na sua opinião, você gostaria que aumentássemos o número de visitas ao hospital? Por exemplo, duas vezes por semana.
( ) SIM ( ) NÃO

Se quiser deixe sua crítica ou sugestão para melhoria do nosso trabalho.
_____
_____
_____

Rua Manoel Toledo Arruda - 276 - Jd. Nova Europa - CEP 13482-014 - Limeira - SP - Fone: (19) 3442-4651
www.cirurgioesdaalegria.org.br - cirurgioes@cirurgioesdaalegria.org.br